

**DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS E A ATENÇÃO PRIMÁRIA:
IMPACTOS NA MORTALIDADE POR CÂNCER BUCAL NO BRASIL**

Larissa Pedra (odtlarissaoliveira@gmail.com)

Marcos José Da Silva (marcoasilva@umc.br)

Introdução: O Brasil se destaca na América do Sul por ter as maiores taxas de incidência e mortalidade por câncer bucal. Este é um problema de saúde pública, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade socioeconômica. Fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool, infecções por HPV e exposição à radiação ultravioleta são agravados por barreiras no acesso à saúde bucal preventiva. Este estudo destaca o papel essencial das políticas de saúde pública no Brasil na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer bucal. Objetivo: Avaliar o impacto dos serviços públicos de saúde bucal e de ações preventivas no controle do câncer bucal em regiões socioeconomicamente vulneráveis no Brasil. Material e Método: Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como SciELO e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2025 usando os descritores: "câncer bucal", "prevenção" e "saúde pública". Os dados foram analisados para identificar as principais políticas e práticas de prevenção e seus resultados na população brasileira. Resultados: Os estudos revisados mostraram que as regiões com maior cobertura de serviços odontológicos públicos apresentam menores taxas de mortalidade por câncer bucal. Políticas como a fluoretação da água, campanhas educativas e ações voltadas para a redução de fatores de risco comportamentais, como o

tabagismo e o consumo de álcool, foram associadas a uma redução significativa de novos casos. Além disso, a implementação das Equipes de Saúde Bucal (ESBs) no SUS tem ampliado o acesso ao diagnóstico precoce, contribuindo para a diminuição da mortalidade. Estudos apontam que a vulnerabilidade social é um fator determinante para desigualdades no acesso aos serviços de saúde, com indicadores como o índice de vulnerabilidade à saúde influenciando a organização dos serviços. Nessas áreas, a maior proporção de ações preventivas foi associada à redução de agravos, incluindo o câncer bucal. Conclusão: Este trabalho destaca a importância de investimentos sustentáveis na cobertura de serviços odontológicos públicos e em campanhas de prevenção ao câncer bucal. Políticas públicas que priorizem a equidade no acesso e integrem ações preventivas de saúde e educação podem reduzir significativamente a incidência e a mortalidade por câncer bucal no Brasil.

Palavras-chave: câncer bucal; atenção primária; prevenção; saúde pública.